

A postura da Real Academia Espanhola em relação aos neologismos

O espanhol, assim como as demais línguas naturais, apresenta palavras que surgem em um dado momento e passam a ser utilizadas por seus falantes nativos, e outras palavras que, já tendo existência na língua, adquirem novas acepções. Essas palavras são denominadas *neologismos*. A inclusão de neologismos em uma língua é determinada por dois fatores: a “necessidade expressiva” e a “economia discursiva”. A Real Academia Espanhola (RAE) é o órgão que reconhece de forma oficial a incorporação de neologismos na língua espanhola. O objetivo do presente trabalho é verificar a correspondência entre o uso de palavras neológicas e a legitimação ou não dessas palavras por parte da RAE. Como metodologia, faremos uma análise comparativa entre as informações fornecidas pelo *Diccionario de la Real Academia Española* (DRAE), pelo *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA) e pelo *Diccionario Panhispánico de Dudas* (DPD). Nossos primeiros resultados demonstram que há divergências entre: a) o registro, no CREA, do uso de neologismos no espanhol; b) a lematização desses neologismos pelo DRAE e c) a orientação, contida no DPD, quanto às dúvidas relacionadas ao uso da língua.